Carta de Manaus

Deste barranco do Rio Negro e sua confluência com o Amazonas, por onde, em 1637, passou o capitão Pedro Teixeira, com a determinação de anexar terras ao território que viria a ser o Brasil e de onde o tuxaua Ajuricaba liderou a resistência do povo brasileiro em formação à opressão colonial, lançamos esta Carta de Manaus como testemunho do seminário "O mundial e o desenvolvimento", parte integrante do projeto "Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento", realizado em 30 de março de 2012.

A Federação Nacional dos Engenheiros e o Ministério do Esporte deram as mãos para construir uma parceria com vistas à detecção das oportunidades que um evento internacional da magnitude da Copa do Mundo de Futebol propicia ao país-hospedeiro em geral e às cidades-sedes em particular.

A engenharia, como técnica e arte de viabilizar a grande aventura do progresso da humanidade, está associada ao desenvolvimento do Brasil em todos os setores, inclusive o das ideias emancipadoras que ainda hoje são atuais. Tal sintonia pode ser resumida nas figuras de Tiradentes, que no século XVIII idealizou obras de canalização de rios, e José Bonifácio de Andrada e Silva, engenheiro de minas e da política que arquitetou o processo de fundação institucional do Brasil.

O esporte, que remonta à canoagem e ao arco e flecha dos índios, passando pela capoeira dos escravos e atingindo o ápice da perfeição lúdica no futebol-arte, firmou-se como um elemento da identidade nacional e um fator de desenvolvimento material e espiritual do povo brasileiro.

Além da grande festa do futebol que galvaniza a atenção de 3 bilhões de pessoas, a Copa é a ocasião oportuna para que o Brasil identifique deficiências em seu processo civilizatório e as supere com inovações e melhoramentos que venham a constituir um legado de múltiplos efeitos.

As linhas-mestras do seminário "O mundial e o desenvolvimento" reforçam a necessidade de fortalecimento de um projeto nacional com inclusão social, ao longo do qual o setor produtivo e o aparelho de Estado articulem a inserção não só competitiva como protagonista do nosso país no cenário global.

Com essa visão de um caminho ao mesmo tempo interdependente e autônomo, que passa pela etapa da Copa de 2014, o Estado brasileiro programa investimentos estimados em R$ 26 bilhões, que desdobrarão aplicações vultosas da iniciativa privada. No período de 2010 a 2014, serão movimentados R$ 142,39 bilhões adicionais no País. Até 2019, os investimentos vão agregar R$ 183,2 bilhões ao Produto Interno Bruto.

As grandes obras físicas em curso no País estão a cargo da engenharia nacional, reconhecida mundialmente por sua capacidade de erguer soluções onde surgem problemas, construindo uma plataforma compatível com a competência produtiva e o talento do povo brasileiro. Sobressaem os 12 grandes estádios em reforma ou construção, que se alinharão entre os mais modernos do mundo, além das obras de mobilidade urbana e infraestrutura aeroportuária, e outras de projetos inovadores nos setores da indústria, do turismo em geral e dentro dele na arte da hospedagem que distingue o Brasil na comunidade internacional. Um saldo estratégico da Copa de 2014 será a capacitação de mão de obra em ramos estruturantes do desenvolvimento nacional.

Áreas como a de segurança, com a ressalva de que o Brasil é um país pacífico e sem inimigos, e telecomunicações, na qual se alocam investimentos de R$ 64 bilhões para montagem de redes inéditas de transmissão de voz e dados de terceira e quarta gerações, serão dinamizadas com soluções que atendam às demandas da sociedade brasileira. Destacam-se ainda iniciativas em outros ramos do conhecimento em que a pesquisa nacional atinge picos de vanguarda, a exemplo da neurociência, na qual a engenharia oferece contribuição decisiva.

O seminário "O mundial e o desenvolvimento" encerra-se com a convicção de que os desafios da Copa de 2014 serão superados e sua principal herança será o cumprimento de mais uma etapa na construção de um país soberano, próspero e voltado ao atendimento das necessidades de seu povo.

Manaus, 30 de março de 2012.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ENGENHEIROS

Filiada a CNTU Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados
www.cntu.org.br

SDS Edifício Eldorado – salas 106/109
CEP 70392-901 – Brasília – DF
Telefax: (61) 3225-2288 – E-mail: fneng@fne.org.br

www.fne.org.br